Semeando Autores®

TEMA

Água no mundo

PÚBLICO-ALVO

Fundamental II e Ensino Médio

DURAÇÃO DO PROJETO

1 semestre (fevereiro a junho – finalização do projeto em agosto)

DISCIPLINAS ENVOLVIDAS

Língua Portuguesa, Física, Química, Biologia, Ciências, História, Educação Artística e Matemática.

OBJETIVOS

- Enfatizar o entendimento de que o equilíbrio e o futuro do nosso planeta dependem da preservação da água e do perfeito funcionamento de seu ciclo.
- Propor métodos para evitar o desperdício da água: conscientização que a água potável é um recurso limitado e não deve ser desperdiçada e nem poluída.
- Identificar doenças causadas pela água por meio da poluição.
- Promover a conscientização sobre a importância de preservar, economizar e valorizar os recursos hídricos, revertendo à situação de degradação dos rios de nossa região.
- Favorecer a reflexão sobre os sintomas e as causas reais dos problemas que o Brasil vem enfrentando com a poluição e a falta de água.

AUTORA: **LUCIANA BISCALCHIN NICOLETTI BRAGA**

PEDAGOGA - FACULDADES DE PINHAIS / INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO

Carta de 2070

Estamos no ano de 2070, acabo de completar os 50 anos, mas minha aparência é de alguém de 85 anos. Tenho sérios problemas renais porque bebo muito pouca água. Creio que me resta pouco tempo. Hoje sou uma das pessoas mais idosas nesta sociedade. Recordo quando tinha cinco anos quando tudo era muito diferente. Havia muitas árvores nos parques, as casas tinham bonitos jardins e eu podia desfrutar de um banho de chuveiro por cerca de uma hora. Agora usamos toalhas em azeite mineral para limpar a pele. Antes todas as mulheres mostravam a sua formosa cabeleira. Agora devemos rapar a cabeça para mantê-la limpa sem água.

Antes o meu pai lavava o carro com a água que saía de uma mangueira. Hoje as crianças não acreditam que a água era utilizada dessa forma. Recordo que havia muitos anúncios que diziam **Cuide da água**, só que ninguém ligava; pensávamos que a água jamais podia acabar.

Agora, todos os rios, barragens, lagoas e mananciais aqüíferos estão irreversivelmente contaminados ou esgotados. Antes a quantidade de água indicada como ideal para beber era oito copos por dia por pessoa adulta. Hoje só posso beber meio copo.

A roupa é descartável, o que aumenta demasiadamente a quantidade de lixo; tivemos que voltar a usar as fossas sépticas como no século passado porque as redes de esgotos estão entupidas por falta de água.

A aparência da população é horrorosa; corpos desfalecidos, enrugados pela desidratação, cheios de chagas na pele pelos **raios ultravioletas** que já não têm a camada de ozônio que os filtrava na atmosfera. Imensos desertos constituem a paisagem que nos rodeia por todos os lados.

As infecções gastrointestinais, enfermidades da pele e das vias urinárias são as principais causas de morte.

A indústria está paralisada e o desemprego é dramático. As fábricas dessalinizadoras são a principal fonte de emprego e pagam com água potável em vez de salário. Os roubos por um balde de água são comuns nas ruas desertas.

A comida é 80% sintética e pela ressiquidade da pele uma jovem de 20 anos está como se tivesse 40. Os cientistas investigam, mas não há solução possível.

Não se pode fabricar água, o oxigênio também está degradado por falta de árvores o que diminuiu o coeficiente intelectual das novas gerações. Alterou-se a morfologia dos espermatozóides de muitos indivíduos, como consequência há muitos meninos com insuficiências, mutações e deformações.

O governo até nos cobra pelo ar que respiramos 137 m3 por dia por habitante e adulto. As pessoas que não podem pagar são retiradas das "zonas ventiladas", que estão dotadas de gigantescos pulmões mecânicos que funcionam com energia solar, não são de boa qualidade, mas pode-se respirar, mas a expectativa de vida média agora é de 35 anos. Em alguns países ficaram manchas de vegetação com o seu respectivo rio que é fortemente vigiado pelo exército, a água tornou-se um tesouro muito cobiçado mais do que o ouro ou os diamantes. Aqui em troca, não há árvores porque quase nunca chove, e quando chega a registrar-se uma precipitação, é de chuva ácida; a estação do ano tem sido severamente transformada pelas provas atômicas e da indústria contaminante do século XX. Advertia-se que havia que cuidar do meio ambiente e ninguém levou a sério.

Quando a minha filha me pede que conte de quando era jovem descrevo o quão belo eram os bosques, falo da chuva, das flores, do agradável que era tomar banho e poder pescar nos rios e barragens, beber toda a água que quisesse, o quão saudáveis eram as pessoas. Ela pergunta-me: - **"Papai! Porque acabou a água?" Então, sinto um nó na garganta; não posso deixar de sentir-me culpado, porque pertenço à geração que terminou destruindo o meio ambiente ou simplesmente não levamos em conta tantos avisos. Agora os nossos filhos pagam um preço alto e sinceramente creio que a vida na terra já não será possível dentro de muito pouco tempo porque a destruição do meio ambiente chegou a um ponto irreversível.**

Como gostaria voltar atrás e fazer com que toda a humanidade compreendesse isto quando ainda podíamos fazer algo para salvar o nosso planeta terra!

Fonte: Documento extraído da revista biográfica "Crônicas de los Tiempos" de abril de 2002. Disponível em: http://www.mdig.com.br/index.php?itemid=3168#ixzz3T2giMyoq

SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES

Após a leitura do texto anterior (Carta de 2070), as turmas podem trabalhar o tema de diversas formas. Uma ideia é apresentar os trabalhos para a comunidade na Semana da Água (Dia Mundial da Água: 22 de março) numa Feira Cultural, através de stands com vídeos, painel fotográfico, reportagens, experimentos, desenhos, folders e maquetes, além de músicas, danças, palestras e dramatização.

- Composição de músicas com o tema Água/Planeta Água.
- Criação de animação, histórias em quadrinhos e desenhos propondo o uso consciente da água.
- Produção textual de cartas para a comunidade escolar alertando sobre a questão do desperdício e da importância da economia de água.
- Análise da conta de água da residência e na escola.
- Análise do consumo de energia elétrica e sua relação com o consumo de água.
- Estatísticas sobre a crise hídrica no Brasil e no Mundo.
- Elaboração de planilhas analisando o consumo médio de água, por período de quatro meses.
- Cálculo do desperdício de água por metro cúbico ou por litro.
- Relação entre a captação da água de chuva e economia de dinheiro.
- Pesquisar doenças causadas por agentes biológicos na água promover um trabalho com apresentações pelos alunos.
- Visita de estudo em uma Estação de Tratamento de água na região ou cidade (ETA).
- Jogos matemáticos (pular casas, enigma e memória) com os temas: água e desperdício, água e suas reservas, água e formas de economizar.

SUGESTÃO PARA LIVRO COLETIVO

Após as atividades, os alunos deverão escolher, com auxílio do professor, um de seus textos e desenhos elaborados, para fazer parte de um livro coletivo de sua turma ou ano. Títulos sugeridos para a produção dos livros:

- Águas do Brasil
- Crises hídricas
- Guerras pela água
- Como será o planeta água daqui 100 anos?
- Aquíferos? Onde fica isso?

Sabia que o projeto didático e as atividades realizadas por seus alunos podem ser transformadas em livros?

Conheça nossa proposta! Acesse:

www.semeandoautores.com.br

Semeando Autores®

(14) 3243-0560
contato@semeandoautores.com.br
semeandoautores
semeandoautores